



Trabalhos Científicos

Título: Cauda Humana Em Recém Nascido Na Bahia – Relato De Caso

Autores: VANESSA CAMPOS DUARTE (UFBA - COMPLEXO HUPES), MARCELA DE SÁ GOUVEIA (UFBA - COMPLEXO HUPES), LOUISE ANDRADE GARBOGGINI (UFBA - COMPLEXO HUPES), LORENA ALVES SANTOS (UFBA - COMPLEXO HUPES), WASHINGTON LUIZ DE OLIVEIRA (UFBA - COMPLEXO HUPES), GABRIELA SANTOS COSTA (UFBA - COMPLEXO HUPES), PRISCILA PINHEIRO RIBEIRO LYRA (UFBA - COMPLEXO HUPES)

Resumo: INTRODUÇÃO: A cauda humana é uma anomalia congênita rara, representada pela existência de um apêndice em região lombossacra. Pode ser classificada em cauda humana verdadeira ou pseudocauda, de acordo com existência ou não de tecido embrionário. RELATO DE CASO: Recém-nascido, masculino, parto vaginal, termo, boa vitalidade, com apêndice sacral evidenciado ao nascimento. Sem outras alterações ou intercorrências. Genitora 26 anos, tercigesta, pré-natal sem intercorrências. Fez uso de Sulfato ferroso. Não fez uso de ácido fólico e outras medicações. Nega exposição à radiação, etilismo, tabagismo, comorbidades prévias ou gestacionais, consanguinidade e casos semelhantes na família. Ao exame físico evidenciou-se a presença de apêndice em região sacral, porção superior de nádega esquerda, com haste medindo 5 cm de comprimento e massa arredondada em sua porção mais distal, evoluindo com necrose em toda extensão, sendo optada pela excisão cirúrgica de urgência, devido ao risco de sepse neonatal. Sem outras malformações em neuroeixo ou outras alterações ao exame físico segmentar. Realizada ressonância magnética de coluna lombossacra, sem alterações. Investigação negativa para outras malformações ocultas cardíacas, abdominais e sistema nervoso central. DISCUSSÃO: disrafismo espinhal é a anomalia mais frequente associada à cauda humana, sendo representada pela mielomeningocele, meningocele, espinha bífida, medula espinhal ancorada e lipoma. O diagnóstico da cauda humana pode ser realizado no período pré-natal por meio da ultrassonografia. No período pós-natal é indispensável a adequada anamnese e exame físico, a fim de avaliar outras malformações, assim como a realização do exame de imagem da região lombossacra, preferencialmente ressonância magnética, para exclusão de disrafismo espinhal oculto e programação cirúrgica. CONCLUSÃO: A cauda humana é um evento raro que pode ou não estar associada a outras anomalias. A correção cirúrgica é importante e a investigação adicional de disrafismo oculto é essencial, tendo em vista avaliação de prognóstico e morbidade futura.